

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Mato Grosso Class.: 25

Data: 14/09/86

Pg.: _____

Empresário vende

área indígena

PORTO VELHO, AJB

— Uma nova cidade está nascendo em meio à floresta do município de Aripuanã, em Mato Grosso, próximo à divisa com Cacoal. Em Rondônia - cerca de 700 quilômetros de Porto Velho. Mas a grande diferença entre esse núcleo urbano denominado Paraíso da Serra e os outros que o progresso constrói em plena selva amazônica está na localização: a reserva indígena dos Zoró, habitada por 500 silvícolas.

A denúncia foi feita ontem à imprensa pelo missionário Antonio Marchi, do Conselho Indigenista Missionário - Cimi - no estado, e será formulada durante a semana em documento endereçado aos ministérios do Interior e da Justiça. Cemi/Nacional e Superintendência Nacional do Índio - Funai - em Brasília e Mato Grosso.

De acordo com o missionário, em Paraíso da Serra já existem 800 famílias de invasores, duas serrarias em funcionamento e uma em implantação, bar, restaurante, duas escolas, uma máquina de beneficiar arroz, dois alambiques e postos do IBDF e da secretaria estadual da Fazenda.

A reserva, interdita no ano passado, está sendo loteada pelo empresário Américo Menotti, algumas famílias conseguem receber lotes de até 21 hectares, enquanto fazendeiros compram grandes áreas para implantação, inclusive, da agropecuária. O Cimi/RO também denunciou que cerca de 40 caminhões saem diariamente da área transportando madeiras de lei como mogno e cerejeira.

Há cerca de 4 mil pessoas em Paraíso da Serra e novas levadas estão chegando todos os dias, principalmente das regiões centro-sul, através das linhas de ônibus que duas empresas implantaram entre a nova cidade e o município de Cacoal.